

Por Isabela Bolzani

Mesmo com a necessidade de inovação, o conservadorismo e a aversão ao risco das companhias mais tradicionais ainda são empecilhos para maior aproximação com essas startups financeiras

Uma regulação específica das insurtechs pode levar dois a três anos para ganhar corpo na Superintendência de Seguros Privados (Susep). Com dificuldade de aproximação com seguradoras, o mercado se divide entre avanços tecnológicos e aversão ao risco.

A demora, de acordo com a analista técnica da Susep Natalie Hurtado, acontece por conta de todo o alinhamento necessário entre os agentes envolvidos e os desafios de desenvolver uma regulamentação específica que não traga “divergências”.

“Nossas regulações podem causar algum tipo de barreira, mas a discussão é em torno de garantir que os direitos dos consumidores sejam preservados”, explicou a executiva em evento promovido pela Conexão Fintech.

Ela pondera, porém, que ainda existem “muitas coisas a serem feitas” no mercado segurador para que a adaptação das regras aconteça, uma vez que “as novas tecnologias mexerão com a atual visão estratégica do seguro”.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: [DCI](#), em 09.04.2018.